

META 7 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: DISCUSSÃO DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Eixo Temático: **GESTÃO EDUCACIONAL, POLÍTICAS PÚBLICAS E
AVALIAÇÃO**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Nome do Apresentador Shirlei: Alexandra Fetter¹
Raquel Karpinki²

RESUMO

Este estudo teve por finalidade realizar uma reflexão sobre a proposta do Plano Nacional de Educação, em específico na meta 7, que tem por objetivo fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, beneficiando a gestão escolar e a aprendizagem de modo a atingir melhorias nas médias nacionais no Ideb. A educação encontra-se relacionada também às políticas públicas, sendo que os gestores escolares são os principais atores neste processo. Portanto, o debate sobre a relação entre política pública e gestão escolar torna-se fundamental, pois são os aspectos legais que asseguram a Educação Para Todos, o que exige tanto do governo quanto dos gestores escolares o compromisso ético, claro e transparente com esta temática.

Palavras-chave: Plano Nacional de Educação. Gestão Escolar. Políticas Públicas.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo discute os aspectos elencados como promotores de melhoria na qualidade da educação básica brasileira, a partir da análise das estratégias propostas pela meta 7. Para isso, o estudo discorre sobre os conceitos de políticas públicas, políticas para educação e o exercício que conduz a gestão escolar à efetivação, na prática, desses aspectos.

No conjunto das atuais políticas educacionais, são debatidas, centralmente, as questões de gestão, avaliação e qualidade do ensino. O discurso que mais se prioriza, diante do cenário atual, nos debates sobre educação e reformas educacionais, é o da qualidade do ensino, do conhecimento e da pedagogia com competências que enfatizem os procedimentos cognitivos. Visando à qualidade do processo e à transformação dos projetos educativos, o objetivo da política é legitimar o discurso referente à necessária

¹ Coordenadora pedagógica – Doutoranda em Educação – Universidade La Salle – Canoas – RS. Bolsista Capes.

² Professora das Faculdades Integradas de Taquara-RS.

transformação para atingir uma educação mais competitiva e eficiente na formação dos cidadãos do futuro.

Para tanto, o objetivo do Plano Nacional de Educação é envolver os atores em busca da melhoria da qualidade da educação no Brasil (AZEVEDO, 2003). Visando ao desenvolvimento, cabe aos estados e municípios elaborarem planejamentos que contemplem as necessidades que se alinham às metas predefinidas pelo plano. Na ênfase, ao se tratar de um planejamento de médio prazo, visando à orientação em todas as áreas educacionais. A política pública tem, em seu sistema, compreender os esforços de uma sociedade e garantir a permanência dos direitos à cidadania, em específico os relacionados à saúde e à educação.

Utilizar a bibliografia apropriada para formular os problemas abordados e a justificativa da importância do assunto, deixando claros a(s) hipótese(s) e o(s) objetivo(s) do trabalho.

2 METODOLOGIA

Como metodologia foi realizado uma análise foi realizado por uma categorização temática das 36 estratégias, para encontrar possíveis identificações entre elas e, assim, estabelecer grupos de análise. Foram encontrados seis grupos, assim nomeados: fomento da qualidade, indicador de qualidade, monitoramento e avaliação, currículo e qualidade, recursos e infraestrutura e gestão e qualidade. Em um segundo momento, essa categorização foi retrabalhada, e percebeu-se que o olhar para a qualidade, expresso no texto das estratégias da meta 7, sustentava-se sobre quatro grandes pilares:

- 1) Currículo: que abrange as estratégias que mencionam o currículo escolar como foco de ação;
- 2) infraestrutura: que abrange as estratégias que se referem às questões de infraestrutura física da escola;
- 3) gestão: que se refere às estratégias cujo foco envolve a(s) política(s) de gestão de recursos e de pessoas;
- 4) autoavaliação/avaliação: que se refere às estratégias que mencionam processos de avaliação da qualidade da escola e dos alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Plano Nacional de Educação (PNE) é um documento elaborado sob a coordenação do Ministério da Educação (MEC) brasileiro, sancionado como lei federal nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que “[...] determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional para os próximos dez anos” (BRASIL, 2016). Está organizado na forma de vinte metas a serem alcançadas durante este período de tempo, e cada uma delas contém estratégias que propõem caminhos para o cumprimento daquela meta.

Ainda que se possa argumentar que a ideia de melhoria da qualidade esteja perpassada também por outras metas do PNE, a meta 7 tem sido referida como a meta da qualidade na educação básica, uma vez que em seu enunciado determina a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb:

IDEB	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais do ensino fundamental	5,2	5,5	5,7	6,0
Anos finais do ensino fundamental	4,7	5,0	5,2	5,5
Ensino médio	4,3	4,7	5,0	5,2

Fonte: Lei Federal N°. 13.005/2004

Ressaltamos a importância de se levar em conta que, para efeito analítico deste trabalho, optamos por relacionar as estratégias a apenas um dos quatro pilares descritos aqui, mesmo que, em determinados momentos, tenhamos percebido que algumas das estratégias da meta 7 do PNE poderiam ser consideradas como apoiadas em mais de um deles. Ainda que essa decisão imponha alguns limites analíticos, neste momento, ela viabiliza as reflexões neste trabalho.

Buscou-se, através do presente texto, situar-se sobre as políticas direcionadas à gestão da educação básica por meio da análise da proposição de ações, programas e estratégias articulados pelo governo federal. Tratou-se de buscar pelas proposições a compreensão da administração pública enquanto gestão e elaboração das políticas tendo como situação nacional aquela em que estados e municípios se apresentam como principais atores na oferta da educação básica no país, na garantia da materialidade qualitativa das políticas de gestão e organização educacionais no Brasil.

CONCLUSÃO

Ao concluir as reflexões feitas sobre a temática proposta, considera-se relevante o assunto e sua relação com as quatro dimensões analisadas acima, as quais buscam garantir a qualidade da educação básica no conjunto da proposta de reformulação do conceito pedagógico do Plano Nacional da Educação.

Em suma, o Plano Nacional de Educação apresenta indicações de grandes e importantes ações, definidas por metas e direcionadas à educação. Em consonância com essa perspectiva e no intuito de melhorar a qualidade da educação brasileira, é que se devem situar as ações, mediadas pela colaboração entre União, Estados, Distrito Federal e municípios, objetivando o acesso, a permanência e a gestão na educação básica, através de ações que promovam a educação democrática e de qualidade para todos.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Sérgio de. Políticas públicas: discutindo modelos e alguns problemas de implementação. In: SANTOS Júnior Orlando Dos *et al.* **Políticas públicas e gestão local:** programa interdisciplinar de capacitação de conselheiros municipais. Rio de Janeiro: FASE, 2003.



BRASIL. Ministério da Educação. **PNE – Plano Nacional de Educação**. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: out. de 2016.

_____. Presidência da República. Casa Civil. **Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm